



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



## ‘Tecnologia só cumpre papel se for capaz de incluir’

O avanço acelerado das tecnologias digitais aplicadas à saúde tem ampliado as possibilidades de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento de pacientes em diferentes contextos.

Mas, se essas soluções não forem pensadas para funcionar na realidade de comunidades em situação de vulnerabilidade, o impacto tende a ser limitado. Ou, em alguns casos, pode até aprofundar desigualdades já existentes, alerta Suélia Fleury Rosa, membro sênior do IEEE, organização profissional técnica dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade.

Ela explica que tecnologias como telemedicina, monitoramento remoto e sistemas digitais de apoio à decisão clínica vêm contribuindo para uma mudança gradual no modelo de cuidado, que deixa de ser predominantemente reativo para priorizar a prevenção.

“Ao permitir triagens digitais, acompanhamento à distância e melhor organização dos fluxos de atendimento, essas soluções ajudam equipes de saúde a agir de forma mais antecipada, priorizar casos de maior risco e oferecer cuidados fora do consultório tradicional. Na prática, isso contribui para reduzir atrasos no diagnóstico, evitar agravamentos evitáveis e aliviar a sobrecarga dos sistemas de saúde, especialmente em regiões



Monitoramento remoto tem contribuído para uma mudança gradual

com poucos recursos”, explica.

Mas, desigualdades sociais, econômicas e territoriais seguem influenciando diretamente os resultados em saúde e o acesso a serviços de prevenção e cuidado.

“Muitas experiências permanecem restritas a projetos-piloto ou aplicações pontuais, sem integração aos sistemas locais de saúde ou continuidade no longo prazo. Quando isso ocorre, o potencial transformador da tecnologia se perde antes de chegar a quem mais precisa, corre o risco de ampliar desigualdades em vez de reduzi-las”, afirma Suélia.

Garantir que essas soluções gerem impacto real exige mais do que desenvolvimento técnico. Infraestrutura adequada, capacitação das equipes, planejamento de longo prazo e envolvimento das comunidades desde as fases iniciais são fatores deci-

sivos para que a inovação contribua efetivamente para a redução das desigualdades em saúde.

“A tecnologia só cumpre seu papel social quando é desenhada para incluir, e não para excluir. Se ela não chegar a quem mais precisa, corre o risco de ampliar desigualdades em vez de reduzi-las”, afirma Suélia.

O desafio, portanto, não está apenas em criar novas ferramentas, mas em assegurar que elas sejam confiáveis, sustentáveis e adaptáveis às diferentes realidades territoriais.

Muitas iniciativas não avançam além do estágio experimental por não atenderem às necessidades reais das comunidades, enfrentarem limitações de infraestrutura ou não contarem com evidências suficientes que sustentem sua adoção em escala.

## Fórum do Mercado e Indústria Digital acontece em abril

Com o tema “IA & marketing: entre a magia e o caos”, o Fórum do Mercado e Indústria Digital (FIND), que ocorre no dia 29 de abril, no Teatro da Unisinos, em Porto Alegre, começa a definir alguns dos palestrantes. O encontro é promovido pela Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital (AnaMid-RS), o encontro reunirá profissionais.

Entre os nomes confirmados estão o diretor de Produto e Estratégia de IA na LiveMode/CazéTV, Rafael Sbarai; a CEO da Beetouch e psicóloga com pós-doutorado pela Ufrgs focada na transformação digital da saúde mental, Ana Ca-

rolina Peuker, e a pesquisadora de ética e segurança em IA na Pucrs e especialista em política algorítmica, Aline Barbosa.

Também confirmaram presença o presidente da AnaMid e CEO da VitaminaWeb, Rodrigo Neves e o creative thinker e consultor de inovação digital com passagem como especialista no Facebook Brasil, Juliano Kimura. “A ideia central é trazer referências para refletir sobre o potencial transformador da IA como ferramenta que reorganiza mercados e transforma comportamentos”, afirma Margarida Galafassi, curadora do evento e diretora de Inovação da AnaMid-RS.



Kimura é consultor de inovação digital com passagem pelo Facebook



Simone participa de encontro preparatório para evento gaúcho

## Lajeado recebe nessa terça Meetup do South Summit Brazil

O South Summit Brazil está visitando diversas cidades do Rio Grande do Sul e nessa terça-feira (10) é dia da cidade de Lajeado receber um Meetup especial. Os encontros têm como foco aproximar o ecossistema local do que está sendo construído para a próxima edição do evento, que acontece de 25 a 27 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre.

A programação em Lajeado contará com a abertura da secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Simone Stülp, debates sobre inovação, ideias de negócios e a evolução das startups.

Essa colunista terá o prazer de mediar os dois painéis do dia. Um deles é o Da ideia à tração: decisões que constroem startups de sucesso, com Carlos Emílio Vieira da Silva (diretor de Biotecnologia da Verde Acqua), Marcela Mendes Salazar (CEO da Fermenta Biotecnologia) e Franciele Carraro (CTO da Protege Química).

O segundo deles abordará o tema Decisões que mudam o jogo: cases de crescimento e expansão, com Daniel Martin Ely (executivo C-Level) e Jaqueline Hartmann (gerente de Marketing, Inteligência & Produto na Docile Alimentos).

## Eve firma acordo de venda de dois eVTOLs para japonesa AirX



Aeronaves têm previsão de entrega no ano de 2029

A Eve Air Mobility, player global de desenvolvimento de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOL), assinou um contrato com a AirX. A maior empresa pública de serviço de fretamento de helicópteros do Japão vai adquirir duas aeronaves eVTOL, com opção de ampliação do pedido para até 50 unidades no total.

“Nosso primeiro acordo na região Ásia-Pacífico, alcançado em parceria com a AirX no Japão, é mais do que um marco, inaugu-

ra uma nova era que irá redefinir a mobilidade urbana”, afirma Johann Bordais, CEO da Eve. A AirX integrará os eVTOLs de última geração da Eve às suas operações, apoiando a visão da empresa de oferecer alternativas de transporte eficientes e de emissão zero para deslocamentos urbanos e regionais. As duas aeronaves têm previsão de entrega em 2029, com potencial de expansão adicional conforme a demanda por mobilidade aérea avançada crescer.